

FESTIVAL CAIS AGOSTO 2016

Regulamento do Fornecimento de Bebidas

Artigo 1.º

Objetivo

1. O presente regulamento tem por objeto a definição das regras para o fornecimento de bebidas, em regime de exclusividade, no âmbito do Festival Cais Agosto 2016.
2. Este regulamento abrange as normas de seleção dos adjudicatários, os quais irão fornecer as bebidas no recinto do Festival Cais Agosto, recinto esse que se localizará entre o Cais Velho e a Praceta dos Baleeiros, no concelho de São Roque do Pico.

Artigo 2.º

Período

O Festival Cais Agosto 2016 irá realizar-se de **27 a 31 de julho**.

Artigo 3.º

Condições de Participação

1. Apenas poderão concorrer entidades devidamente credenciadas, de acordo com a legislação em vigor.
2. As referidas entidades devem estar isentas de dívidas para com a organização do evento, referente aos anos transatos.

Artigo 4.º

Proposta

1. Será realizado um único concurso para bebidas de pressão (cerveja, refrigerantes e vinho branco) e águas.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

2. Para o efeito previsto no número um, os interessados deverão apresentar uma única proposta, devendo cumprir os seguintes requisitos:

- a)** Conter uma listagem que discrimine taxativamente os produtos, objeto da exclusividade;
- b)** O valor do patrocínio deve ser indicado em algarismos e por extenso, e fazer menção que acresce o valor de IVA;
- c)** Em caso de divergência prevalece, para todos os efeitos, o valor indicado em algarismos.

3. Todos os produtos que não constem da listagem referida na alínea a) do número anterior não poderão ser considerados pela organização e, consequentemente, pelos estabelecimentos de restauração, tascas e barraquinhas do Festival Cais Agosto 2016, como produtos exclusivos.

4. Não poderão ser comercializados produtos análogos aos produtos da exclusividade no recinto da festa, sob pena de aplicação das respetivas sanções previstas na lei, à exceção do previsto no número seguinte do presente artigo.

5. Não se encontra abrangido pelo regime de exclusividade de bebidas a comercialização de vinhos, sangria, bebidas brancas e energéticas, licores e aguardentes tradicionais, com o objetivo de que cada estabelecimento de restauração, tascas e barraquinhas possa promover os vinhos da região ou adega que representa e possa confeccionar a sua própria sangria, acrescentando os ingredientes tradicionais que a tornam característica das festas.

6. Após a devida adjudicação, os produtos incluídos no número 1 do presente artigo, serão fornecidos pelo adjudicatário a todos os estabelecimentos de restauração, tascas e barraquinhas que se encontram afetos ao recinto.

7. A proposta deve ser apresentada em suporte de papel e deve ser encerrada em invólucro opaco e fechado. No rosto do envelope deve estar identificado o concurso em questão e a entidade concorrente.

Artigo 5.º

Critérios de Adjudicação

1. O critério de adjudicação será o da proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os seguintes fatores e subfatores de ponderação, por ordem decrescente de importância:

1.1) O valor do patrocínio para as bebidas (60%);

1.2) O valor preço de venda das bebidas de pressão aos proprietários dos estabelecimentos de restauração, tascas e barraquinhas (40%), devendo a proposta enunciar o preço de litro da cerveja, dos sumos e do Kg de CO₂, ao qual acresce todos os impostos, incluindo o valor do IVA e IEC.

1.2.1) O fator “valor preço de venda das bebidas de pressão aos proprietários dos estabelecimentos de restauração, tascas e barraquinhas” subdivide-se em três subfatores com a seguinte ponderação:

a) 27,5 % para o preço por litro de cerveja;

b) 5 % para o preço por litro de sumos;

c) 5% para o preço por Kg de CO₂.

d) 2,5 % para o preço por litro de vinho branco

1.3) O valor do patrocínio deverá ser **igual ou superior a 10 000,00 €** (dez mil euros).

1.4) A proposta de preço para o litro de cerveja, não pode ultrapassar o valor de **1,50 €**, acrescido dos devidos impostos à taxa legal em vigor.

1.5) A cerveja deverá ser vendida exclusivamente em copos de plástico 20 cl.

1.6) A proposta de preço para o Kg de CO₂, não pode ultrapassar o valor de **3,00 €**, acrescido dos devidos impostos à taxa legal em vigor.

1.7) A proposta de preço para o litro de sumos, não pode ultrapassar o valor de **1,60 €**, acrescido dos devidos impostos à taxa legal em vigor.

1.8) A proposta de preço por litro de vinho branco, não pode ultrapassar o valor de **2,50 €** acrescido dos devidos impostos à taxa legal em vigor.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

1.9) A proposta de preço para as garrafas de água de 0,33 cl, não pode ultrapassar o valor de **0,40 €**, acrescido dos devidos impostos à taxa legal em vigor.

2. A pontuação global da proposta corresponderá ao resultado da soma das pontuações parciais obtidas em cada fator, multiplicadas pelos valores dos respetivos coeficientes de ponderação, de acordo com a seguinte folha de cálculo, disponível, em formato digital, mediante solicitação:

				F	G	H	I	J
							Preço Máximos	
5		60%	Patrocínio (mínimo 10.000,00 €)					
6		27,50%	Preço por litro de cerveja				1,50 €	
7		5%	Preço por litro de sumo				1,75 €	
8		5%	Preço por kg de CO2				3,10 €	
9		2,50%	Preço por litro de vinho branco				2,50 €	
10								
11			Valor da Proposta	Patrocínio	Cerveja	Sumo	CO2	Vinho
12								
13								
14								
15		Classificação		8,00				
16								
F15	=F12*10/10000*0,6+(((I\$6-G12)+I\$6)*10/I\$6)*0,275+(((I\$7-H12)+I\$7)*10/I\$7)*0,05+(((I\$8-I12)+I\$8)*10/I\$8)*0,05+(((I\$9-J12)+I\$9)*10/I\$9)*0,025							

2.1 - Todos os fatores são objeto de uma avaliação quantitativa com vista à atribuição de uma pontuação final global da proposta numa escala de 0 a 20. A pontuação atribuída a cada fator é arredondada às centésimas.

Artigo 6.º

Prazo de Concurso

1. A proposta deverá ser entregue pelos concorrentes ou seus representantes, impreterivelmente, até às **16h30**, do **dia 27 de maio de 2016**, na Associação

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

Cultural de São Roque do Pico, sita no Edifício da Câmara Municipal de São Roque do Pico, Alameda 10 de Novembro de 1542, 9940 - 335 São Roque do Pico.

2. Se o envio da proposta for feito pelo correio, os concorrentes serão os únicos responsáveis pelos atrasos que porventura se verifiquem, não podendo apresentar qualquer reclamação na hipótese de a entrada dos documentos se verificar já depois de esgotado o prazo de entrega das propostas. As propostas deverão ser entregues em carta fechada com aviso de receção.

Art.º 7

Abertura das Propostas

1. As propostas serão abertas, em ato público, a realizar no dia **30 de maio de 2016, pelas 10h00**, no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Roque do Pico.
2. A Associação Cultural de São Roque do Pico, entidade promotora do Festival Cais Agosto 2016, reserva-se o direito de não aceitar a melhor proposta apresentada, caso a mesma não satisfaça o interesse público subjacente ao presente procedimento.
3. A entidade organizadora do evento deverá comunicar por escrito, aos participantes, os vencedores dos concursos.

Artigo 8.º

Forma de Pagamento

1. O pagamento deverá ser feito, obrigatoriamente, até ao dia **09 de junho de 2016**, com a entrega de cheque à ordem da Associação Cultural de São Roque do Pico.
2. O valor mencionado, no ponto anterior, não é reembolsado em caso algum, nomeadamente por motivo de desistência.

Artigo 9.º

Cheque - caução

1. O cheque-caução, no valor a combinar com os representantes da empresa fornecedora de venda exclusiva de bebidas no recinto do Festival Cais Agosto 2016,

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

terá de ser entregue ao próprio, como garantia para o abastecimento de mercadoria e empréstimo do equipamento necessário à extração de cerveja, refrigerantes, vinhos e sangria de pressão.

2. O cheque-caução só será movimentado no caso de verificação de irregularidades ou de danos no material.

Artigo 10.º

Direitos dos Adjudicatários

1. A empresa vencedora do concurso da exclusividade de bebidas tem permissão para publicitar os seus produtos dentro do recinto do Festival Cais Agosto 2016, nos locais afetos aos estabelecimentos de restauração e de barraquinhas, não sendo permitido à organização, nem aos proprietários dos estabelecimentos de restauração e de barraquinhas, colocar publicidade análoga/similar aos da concessão, nesse espaço.

2. O adjudicatário poderá ainda, incluir publicidade no programa e cartaz, pelo que na proposta, além do valor do patrocínio deverá ser mencionada a publicidade que deseja utilizar.

3. Não se encontram abrangidos pelo presente regulamento, os estabelecimentos comerciais não improvisados, de carácter fixo, existentes no recinto da festa, assim definidos nos termos n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 48/96 de 15 de maio, na sua redação atual.

Artigo 11.º

Deveres do Adjudicatário

1. O adjudicatário apenas poderá comercializar, em regime de exclusividade, os produtos que constarem da lista anexa à sua proposta e tem os seguintes deveres:

- a. Providenciar os meios técnicos e logísticos necessários à venda de bebidas no Festival Cais Agosto 2016 nos espaços concessionados no recinto da festa;
- b. Garantir assistência técnica aos proprietários dos estabelecimentos de restauração, tascas e de barraquinhas.

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(JORNAL OFICIAL – II SÉRIE - NÚMERO 48, DE 11/03/2009, DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES)

2. Não será permitida a venda de bebidas em garrafas de vidro nos estabelecimentos de restauração e de barraquinhas (privados ou instituições), pelo que os concessionários deverão fornecer copos de cerveja e de sumos aos estabelecimentos presentes no Festival Cais Agosto 2016.

Artigo 12.º

Disposições Finais

1. Todos os intervenientes obrigam-se a cumprir e a fazer cumprir todas as normas do presente regulamento.
2. Todos os casos omissos serão decididos pela Associação Cultural de São Roque do Pico.